

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

## **RELATÓRIO ANUAL - 2025**

O **Poder Judiciário** tem como missão fundamental assegurar **justiça, equidade e igualdade**, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso pleno aos seus direitos. Nesse contexto, a **acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência** constituem compromisso estratégico e permanente do TRE/RN, respaldado por normas nacionais, diretrizes do CNJ e do TSE, e consolidado em políticas, programas, projetos e ações concretas.

**Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão – CACCESS**  
**Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI**

O **Programa de Acessibilidade do TRE/RN**, instituído pela **Resolução TRE/RN nº 4/2013**, orienta a implementação de medidas que assegurem a **participação plena e equitativa de pessoas com deficiência** em todas as atividades e serviços do Tribunal, fortalecendo a cidadania e promovendo a inclusão social.

No ano de 2025, o TRE/RN avançou de forma significativa na execução de sua política de acessibilidade e inclusão, com destaque para: capacitações e treinamentos voltados à sensibilização de servidores e gestores; adoção de tecnologias assistivas e recursos acessíveis em processos e comunicações institucionais; ampliação de canais e serviços acessíveis, garantindo atendimento efetivo a pessoas com deficiência; eventos e ações de conscientização, promovendo a cultura da inclusão em toda a instituição.

O presente relatório consolida as ações realizadas em **2025**, evidenciando resultados alcançados, desafios superados e oportunidades de aprimoramento, reafirmando o compromisso contínuo da Justiça Eleitoral com **igualdade, inclusão e cidadania plena**.

**Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão – CACCESS**  
**Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI**

## 2025 EM NÚMEROS: O IMPACTO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO TRE/RN

### **Reconhecimento e Prêmios de Excelência**

- Selo Linguagem Simples CNJ 2025: Único tribunal do estado a receber esta distinção, com cinco práticas inovadoras premiadas.
- Selo Ouro - Prêmio CNJ de Qualidade: Reconhecimento pela gestão eficiente e transparência institucional, com atendimento integral dos requisitos relativos à acessibilidade e inclusão.
- Vencedor do Prêmio Justiça Eleitoral (TSE): Conquista do 1º lugar na categoria "Acesso à Justiça Eleitoral" com o projeto Voto Jovem e PCD.
- Menção Honrosa no Prêmio Infosfera 2025 (UFPR): Destaque pela democratização da informação jurídica e acessibilidade.

### **Capacitação e Educação Inclusiva**

- Público Capacitado: 169 participantes, entre servidores e magistrados, distribuídos em 7 cursos.
- Principais Focos Temáticos: Introdução à Acessibilidade (43 alunos), Comunicação Inclusiva (60 alunos em duas turmas) e Direitos Humanos/Diversidade (27 alunos).
- Investimento em Treinamento: Aproximadamente 125 horas de treinamento especializado ofertadas.

## 2025 EM NÚMEROS: O IMPACTO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO TRE/RN

### Impacto na Cidadania e Inclusão Social

- **Atendimentos Itinerantes em Comunidades Tradicionais:** Foram realizados atendimentos em comunidades quilombolas e indígenas (11 comunidades e 429 pessoas atendidas)
- **Inclusão de Pessoas em Situação de Rua:** Atendimento de cerca de 50 pessoas na comunidade Toca de Assis, através do programa PopRuaJud.
- **Educação Política e Voto Jovem:** 144 alunos do colégio Ciências Aplicadas participaram de eleições simuladas com urnas eletrônicas.
- **Inclusão Produtiva (Inédita):** Implantação do Programa Jovem Aprendiz, beneficiando 4 jovens em situação de vulnerabilidade.

### Inovação e Comunicação Acessível

- **Transformação Digital:** Participação no II Networking de Acessibilidade Digital visando aprimorar sistemas internos.
- **Novas Plataformas de Mídia:** Lançamento do videocast “Vamos Falar de Nós” e do podcast “TRE Explica” para traduzir e simplificar temas jurídicos.
- **Materiais Didáticos Inclusivos:** Lançamento do gibi “A Turma da Teca”, uma iniciativa para incentivar a autodeclaração étnica.
- **Criação do Avatar Alex:** personagem digital educativo que inicia pela temática do autismo, com potencial para abordar outros temas de inclusão e acessibilidade.

## SUMÁRIO

1. CAPACITAÇÕES E PALESTRAS
2. PROJETOS DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
3. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
4. AÇÕES SOLIDÁRIAS DE INCLUSÃO
5. POLÍTICA DE LINGUAGEM SIMPLES
6. RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL, INCLUSÃO E QUALIDADE
7. INDICADORES DA RESOLUÇÃO-CNJ nº 401/2021
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS

## **1. CAPACITAÇÕES E PALESTRAS REALIZADAS EM 2025**

Com o intuito de transpor as barreiras comunicacionais e assegurar a acessibilidade e inclusão dos eleitores com deficiência, o TRE-RN promove anualmente capacitação interna, voltada para o corpo funcional, especialmente, os servidores que atuam de forma direta com o atendimento público externo.

### **1.1 Introdução à acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência-2025**

O curso Introdução à acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, foi realizado no período de 06 de março a 01 de dezembro de 2025, conduzido pela Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RN, através da Plataforma Educa TRE/RN (Moodle) e capacitou 43 participantes. Foi disponibilizado na modalidade EAD autoinstrucional e teve a carga horária de 20 horas, com os módulos: Deficiência, Capacitismo, Acessibilidade e Inclusão, Tecnologias Assistivas e Comunicação com ênfase em Libras, com público alvo de servidores e magistrados.

### **1.2 Diversidade e igualdade na Justiça Eleitoral: direitos humanos, raça, etnia e gênero**

O curso foi realizado no período de 02 a 12 de junho de 2025, conduzido pela Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RN, capacitou 27 participantes. Foi disponibilizado na modalidade telepresencial e EAD, com carga horária de 20 horas, com público alvo de servidores e magistrados. Teve como formadores Sabrina de Paula Braga, Elder Maia Goltzman e equipe NEAD.

### **1.3 Promoção dos direitos da população em situação de rua**

O Núcleo de Ensino à Distância da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RN (NEAD/EJE), através de parceria com a ENAP (Escola Nacional de Administração pública) promoveu o curso "Promoção dos direitos da população em situação de rua", com carga horária de 20 horas, disponibilizado a partir do dia 01 de março a 19 de dezembro de 2025, na plataforma Educa TRE/RN (Moodle), capacitou 27 participantes, na modalidade Trilha EAD.

### **1.4 Curso: Comunicação institucional inclusiva e atendimento público de pessoas de grupos minoritários - Turma 1**

O curso foi realizado no período de 06 a 31 de outubro de 2025, capacitou 43 participantes. Foi disponibilizado na modalidade híbrida, com carga horária de 20 horas, para servidores e magistrados. Teve como formadores Sabrina de Paula Braga e Elder Maia Goltzman.

### **1.5 Curso: Comunicação institucional inclusiva e atendimento público de pessoas de grupos minoritários - Turma 2**

O curso foi realizado no período de 27 de outubro a 09 de novembro de 2025, capacitou 17 participantes. Foi disponibilizado na modalidade EAD autoinstrucional, com carga horária de 20 horas, para chefes de cartório de servidores do TRE. Teve como formadores Sabrina de Paula Braga e Elder Maia Goltzman.

## 1.6 Oficina sobre Linguagem Simples

A oficina foi realizada na sala do LIODS, no dia 14 de julho de 2025, para servidores, estagiários e colaboradores da ASCOM (Assessoria de Comunicação Social e Patrimonial), com carga horária de 5 horas. Capacitou 11 participantes. Teve como formadores: Ana Paula Barbosa dos Santos Araujo Nunes e Andréa Carla Guedes Toscano Campos.

- [Oficina de Linguagem](#)

## 1.7 Trilha Cotas Raciais e Ações Afirmativas-2025

Trata-se de um curso externo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de parceria com o NEAD, no período de 26 de maio a 19 de dezembro de 2025, capacitou 9 participantes, na modalidade EAD, com carga horária de 20 horas. O conteúdo abrange noções jurídicas relacionadas à essa temática, com ênfase na Constituição Federal, no Estatuto da Igualdade Racial e na jurisprudência. Também foram contextualizadas a autodeclaração, a heteroidentificação e a hermenêutica jurídica antirracista.



## 1.8 IV Encontro de Acessibilidade e Inclusão da Justiça Eleitoral

O encontro ocorreu em Brasília no dia 19 de novembro de 2025, para a apresentação do relatório elaborado a partir dos trabalhos realizados no grupo 3, composto pelos TREs RN, MG, BA, PA e GO, formado no III Encontro de Acessibilidade e Inclusão da Justiça Eleitoral, em 2024.

O TRE-RN esteve representado pela servidora Adriana Karla de Oliveira Ferreira, responsável pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que assumiu a coordenação do grupo sobre Diagnóstico de Acessibilidade na Justiça Eleitoral, com foco nas vistorias dos locais de votação. O trabalho envolveu estudos sobre a padronização nacional das vistorias, a partir de um formulário único com critérios básicos de acessibilidade, além de proposta de inclusão das vistorias no calendário eleitoral.



Notícia / AcomTSE / Notícias / 2025 / Novembro /

TSE realiza 4º Encontro de Acessibilidade para consolidar avanços e alinhar ações para as Eleições 2026

### TSE realiza 4º Encontro de Acessibilidade para consolidar avanços e alinhar ações para as Eleições 2026

Grupos de estudo apresentam diagnósticos e propostas para aprimorar inclusão de pessoas com deficiência no processo eleitoral

Publicado em: 19/11/2025 20:10 - Atualizado em: 24/11/2025 14:43



A Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e Sociambiental (SMG) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) promoveu, nesta quarta-feira (19), o 4º Encontro de Acessibilidade da Justiça Eleitoral. O encontro reuniu representantes do TSE e dos tribunais regionais eleitorais (TREs) para apresentar os resultados de grupos de estudo e alinhar ações que devem orientar as iniciativas de inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) e mobilidade reduzida nas Eleições Gerais de 2026.



- **Giro TRE n.2, agosto - Comunicação Não Violenta**

Giro TRE n.2

- **Giro TRE n.3, outubro - Discriminação: Diferentes formas de exclusão**

Giro TRE n.3

Nada de preconceito!

**NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

**DISCRIMINAÇÃO: DIFERENTES FORMAS DE EXCLUSÃO**

por Priscila Freire

Discriminação é um ato de preconceito em relação a outra pessoa, com o objetivo de interferir na sua ocorrência de sua raça, gênero, religião, idade, deficiência, orientação sexual ou condição social e mantê-la se como resultado de situações de controle, humilhação, estigmatização e exclusão.

Além disso, essa ação é usada para manter a separação entre pessoas e grupos, estabelecendo hierarquias entre eles, criando barreiras, indicando um grupo ou que é controlado, valorizado e discriminando uma forma de pensar que incutem a inferiorização de pessoas baseadas em uma identidade, que atinge grupos historicamente vulnerabilizados.

Suas principais formas são:

- Racial**  
Ocorre em razão da cor da pele, etnia ou origem. Exemplo: negar emprego a uma pessoa negra porque do seu qualificado.
- Gênero**  
Refere-se ao tratamento desigual entre homens, mulheres e pessoas não binárias (identidade de gênero que não se enquadra exclusivamente nas categorias tradicionais de masculino ou feminino). Exemplo: diferença salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função.
- Religiosa**  
Ocorre em razão das suas crenças ou práticas religiosas. Exemplo: ridicularizar uma pessoa por usar símbolos religiosos.
- Idade (etarismo)**  
Acontece quando uma pessoa é julgada ou limitada pela idade. Exemplo: considerar que idosos não têm capacidade para aprender novos hábitos.
- Contra pessoas com deficiências**  
Quando há exclusão ou barreiras que impedem a plena participação de P.D. Exemplo: falta de acessibilidade em espaços públicos.
- Orientação sexual**  
Discriminação a pessoas LGBTQIA+ Exemplo: agressões verbais ou físicas contra casais homoeróticos.
- Social**  
Relacionada à condição econômica ou classe social. Exemplo: excluir alguém por não ter cartão de crédito ou não ter recursos financeiros.

18

**COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA**

por Priscila Freire

O que é?

É uma forma de comunicação com o objetivo de promover empatia, cooperação, escuta ativa, entendimento e respeito mútuo, mesmo em situações de conflito.

Como colocar em prática? **OBSERVAR** **SENTIR** **NECESSITAR** **PEDIR**

**Observar sem julgamentos**  
Descreva os fatos de forma neutra. Exemplo: "Percebi que, nos seus últimos reuniões, você chegou 15 minutos depois do horário", em vez de "Você é sempre irresponsável e nunca chega no horário".

**Perceber como se sente em relação ao fato observado**  
Identifique e nomeie seus sentimentos com clareza, sem culpar o outro por eles. Exemplo: "Sinto-me frustrado e preocupado" em vez de "Você me faz sentir mal" (isso aqui como observação).

**Identificar quais necessidades estão por trás do sentimento**  
Conecte os sentimentos às suas necessidades humanas (como respeito, clareza, segurança, conexão, autonomia). Exemplo: "Preciso de mais organização para que o time funcione bem".

**Faça um pedido com clareza e empatia**  
Formule um pedido de ação específico, realizável e positivo (e não uma exigência). Exemplo: "Você poderia avisar com antecedência se houver atrasos?" em vez de "Pare de ser tão desorganizado?".

Por que usar?

- Reduz conflitos** - A CNV (Comunicação Não Violenta) ajuda a lidar com situações tensas de forma mais consciente e empática, evitando acusações, julgamentos ou reações impulsivas que podem piorar o conflito.
- Fortalece relacionamentos** - Ao focar nos sentimentos e nas necessidades de todos os envolvidos, a CNV constrói relacionamentos baseados em respeito, confiança e colaboração.
- Melhora a escuta e a empatia** - Incentiva a escuta ativa e o esforço genuíno para compreender o outro, mesmo quando há desacordos. Isso cria espaço para o diálogo verdadeiro.
- Favorece a expressão autêntica** - A CNV ensina a expressar sentimentos e necessidades de forma clara, sem agressividade ou manipulação, fortalecendo a autenticidade com empatia.
- Promove soluções mais justas e duradouras** - Quando as partes envolvidas se sentem ouvidas e compreendidas, é mais fácil encontrar soluções que respeitem as necessidades de todos.

E quando você já sabe como funciona a Comunicação Não Violenta, vamos colocar em prática?

17

## 2.2 Projeto de inclusão “Vamos Falar de Nós”

O projeto de inclusão “**Vamos Falar de Nós**” foi mantido e ampliado em 2025 como espaço institucional de escuta e compartilhamento de experiências relacionadas à discriminação, às barreiras de acessibilidade e a outras dimensões da diversidade.

A continuidade do projeto ocorreu por meio da realização de videocast institucional, que integrou relatos pessoais e informações institucionais sobre práticas de inclusão, adaptações funcionais e medidas adotadas pelo TRE/RN para garantir acessibilidade. O episódio contribuiu para a sensibilização de servidores e para a promoção de uma cultura organizacional inclusiva.

Episódio sobre Acessibilidade e Inclusão:

[Videocast Vamos Falar de Nós](#)

[Intranet TRe-do-tre-rn-aborda-inclusao-e-acessibilidade](#)



## 2.3 Projeto Eleitor do Futuro – Inclusão e Cidadania

Em 2025, o TRE-RN realizou ações do Projeto Eleitor do Futuro voltadas à educação para a cidadania, à participação democrática e à inclusão social de crianças e adolescentes. Entre as iniciativas, destacam-se eleições simuladas com uso de urnas eletrônicas, realizadas no Colégio Ciências Aplicadas, com a participação de 144 estudantes, proporcionando vivência prática do exercício do voto de forma acessível e inclusiva.

As ações incluíram palestra de sensibilização sobre voto consciente e responsabilidade social, bem como visita guiada de 23 estudantes da Câmara Mirim de Carnaúba dos Dantas à sede administrativa e ao Centro de Memória da Justiça Eleitoral. As atividades, coordenadas pela Escola Judiciária Eleitoral, contribuíram para a formação cidadã, o fortalecimento da cultura democrática e o respeito às diferenças.

Coordenado pela Escola Judiciária Eleitoral desde 2004, o projeto adota metodologias adaptadas, garantindo acesso equitativo ao conhecimento sobre direitos e deveres civis.

[Eleitor do futuro](#)

[Eleitor do futuro 2](#)



## 2.4 Projeto “Todo Voto Importa” e Acessibilidade Eleitoral

Nos dias 22 e 23 de setembro de 2025, o TRE-RN, por meio do Laboratório Alzira Inova (LIODS) e com a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), realizou ação do projeto “*Todo Voto Importa*” em parceria com o Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do RN (IERC-RN), oferecendo atendimentos itinerantes a eleitores com deficiência visual. Foram disponibilizados serviços de alistamento, revisão de dados, transferência de domicílio e autodeclaração de deficiência, além de treinamento com urna eletrônica acessível, equipada com teclado em braille, fone de ouvido e recursos de Libras, promovendo autonomia e segurança no voto. A iniciativa, alinhada à Meta 9 do CNJ e desenvolvida em conjunto com os Laboratórios de Inovação dos TREs do Nordeste e do Pará, reforça o compromisso do Tribunal com a inclusão, a participação democrática e a valorização de todos os eleitores, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

### [Todo Voto Importa](#)

*“É uma gratidão muito grande a ciência ter criado o voto eletrônico, porquê antigamente nós votávamos em cédulas, então a gente nunca ia saber se a caneta estava riscando ou não. Hoje, com o advento da urna, inclusive ouvindo a sonoridade da voz, a gente sabe que tá votando, pois tem todo o procedimento adequado para trazer segurança para nós, eleitores cegos”, afirmou o presidente do IERC, Marcos Antonio.*



## 2.5 Projeto Jovem Aprendiz: Inclusão Social e Inserção Produtiva de Jovens

Em 21 de julho de 2025, o TRE-RN realizou reunião com o Ministério Público do Trabalho do RN para discutir a implementação do **Programa de Aprendizagem Profissional**, iniciativa que integra a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão ao ampliar o conceito de inclusão para além da deficiência, contemplando dimensões sociais, educacionais e produtivas. O programa visa à inserção de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, combinando formação técnico-profissional com permanência no sistema educacional.

O programa foi implantado com quatro jovens aprendizes em unidades administrativas, viabilizado por contrato com a empresa ASG e alinhado à Recomendação CNJ nº 61/2020, sem custos adicionais para o TRE-RN. A iniciativa oferece suporte institucional, acompanhamento pedagógico e formação teórica, reforçando o compromisso do Tribunal com **equidade, redução de desigualdades e promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional**, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

[Reunião Projeto Jovem Aprendiz](#)

[Programa Jovem Aprendiz](#)



## 2.6 Criação de mídia digital : adesivos, guias, avatar.

- **Adesivo cão guia e adesivo Ordem de Prioridade**

Foram criados adesivos digitais de cão-guia e de ordem de prioridade, distribuídos aos cartórios eleitorais para padronizar a sinalização e promover atendimento mais inclusivo e acessível.



- **Guia de Audiodescrição e Autodescrição**

Foi desenvolvido o **Guia de Audiodescrição e Autodescrição em mídia digital**, destinado a orientar servidores e usuários sobre como descrever informações visuais de forma clara e inclusiva, promovendo acessibilidade para pessoas com deficiência visual e fortalecendo a comunicação equitativa em materiais institucionais e eventos do TRE-RN.

**GUIA PRÁTICO DE  
AUDIODESCRIÇÃO  
E  
AUTODESCRIÇÃO**

**VOCÊ SABE A IMPORTÂNCIA DA  
AUDIODESCRIÇÃO  
E COMO FAZER?**

- 1. Indique o Acesso**
  - Possibilita o acesso à informação e à cultura para todos.
- 2. Seja objetivo**
  - Descreva o que é visto, sem julgamentos ou interpretações pessoais.
- 3. Clarezza**
  - Use frases curtas, linguagem simples e direta.
- 4. Neutralidade**
  - Não acrescente opiniões, apenas relate o que está presente.
- 5. Tempo**
  - É organizado para caber nos intervalos: recursos de áudio, música ou silêncio de tela.

**Exemplo de Audiodescrição:**  
A página tem fundo branco com formas verde, amarela e laranja nas extremidades.  
À esquerda, há a ilustração de um rapaz de pele clara, de cabelos curtos preto, usando óculos escuros, blazer e calça cinza, camisa amarela e sapatos pretos, simbolizando acessibilidade visual.  
Ícones em azul claro representam tempo (relógio), linguagem simples (balões de fala), objetividade (alvo) e acessibilidade (figura humana).  
O corpo do conteúdo traz lista numerada de 1 a 5 em fonte escura sobre fundo branco.  
#ParaTodosVorem | #Acessibilidade | #Inclusão

**AUTODESCRIÇÃO**  
ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE

- 1. Início da fala**
  - Diga seu nome e, se desejar, pronome de gênero (ex: ela/dado).
- 2. Características físicas**
  - Raça; Cor; textura e comprimento dos cabelos; Cor dos olhos; Traços marcantes (ex: barba, tatuagem...)
- 3. Roupas e acessórios**
  - Descreva as roupas principais que está usando.
- 4. Recursos de apoio**
  - Se utiliza bengala, cadeira de rodas, aparelho auditivo ou outros recursos de acessibilidade.

**Olá, eu sou a Mariana!  
Sou uma pessoa parda, possuo cabelos lisos e pretos, olhos pretos, estou usando um blazer e saia preta, uma camisa amarela, um sapato preto e segurando uma bolsa preta.**

**Dicas da Mari:**

- A descrição deve ser objetiva e respeitosa.
- Não é necessário detalhar tudo, apenas o essencial para criar uma imagem mental.
- O tom deve ser neutro, sem adjetivos de valor (ex: evitar "bonito/feio", usar "curto/longo", "claro/escuro").
- Pode variar conforme o contexto (mais curta em reuniões rápidas, mais detalhada em reuniões formais).
- Distancie o microfone de você permitindo que o ouvinte perceba com clareza de onde a voz está vindo.

ACCESS  
nai  
TRE-RN

- **Alex, o avatar**

A ação consistiu na criação de mídia digital institucional voltada à promoção da inclusão e acessibilidade, por meio de vídeo educativo desenvolvido com linguagem simples e abordagem didática. O conteúdo apresenta orientação prática sobre inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, utilizando recursos visuais acessíveis e o avatar Alex, personagem digital que facilita a compreensão da mensagem. Essa iniciativa marca o início de uma série de abordagens do avatar Alex sobre diversos temas relacionados à inclusão e acessibilidade, com o objetivo de sensibilizar servidores e cidadãos, ampliar a disseminação de boas práticas e fortalecer a cultura institucional de acessibilidade e respeito à diversidade no âmbito do TRE-RN.

[Alex fala sobre Inclusão e Autismo](#)



### 3. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

#### 3.1 Projeto Agenda pela Equidade e Diversidade - atendimento intinerante aos quilombolas do RN

O Projeto Agenda pela Equidade e Diversidade, lançado pelo TRE-RN em 2024 e coordenado pelo Laboratório de Inovação Alzira Inova (LIODS) em parceria com a Comissão de Equidade Étnico-Racial e Diversidade, promove inclusão social, equidade étnico-racial e acesso à cidadania em comunidades historicamente marginalizadas. Em 2025, foram realizados atendimentos eleitorais em comunidades quilombolas (Acauã, Capoeiras e Cajazeiras) e indígenas (Amarelão e Catú), incluindo autodeclaração, inscrição e transferência eleitoral, com 98 atendimentos registrados. A segunda etapa ocorreu nos municípios de Senador Georgino Avelino, Baía Formosa e Pedro Velho, Canguaretama, Santo Antônio e Goianinha, reforçando equidade, inclusão e participação cidadã.

[Agenda Equidade e Diversidade](#)

[Atendimento Intinerante](#)

[Atendimento Intinerante](#)



### 3.2 Projeto “TRE-RN Simples Assim: Justiça para Você!”

O projeto “*TRE-RN Simples Assim: Justiça para Você!*” tem como objetivo democratizar o acesso à informação jurídica, transformando normas complexas em conteúdos claros e acessíveis para todos os cidadãos. A iniciativa utiliza **linguagem simples, visual law e podcasts**, garantindo inclusão de pessoas com deficiência visual, daltonismo ou baixa escolaridade, além de ampliar a autonomia e a compreensão das normas legais. Desenvolvido internamente e com caráter replicável, o projeto fortalece a transparência institucional, a cidadania e o compromisso do TRE-RN com a comunicação acessível.

[Projeto Simples Assim](#)



### 3.3 Inclusão Digital no Judiciário

O TRE-RN participou do II Networking: A Acessibilidade Digital, promovido pelo NAI/TJRN, com o objetivo de debater avanços e desafios na acessibilidade digital no Judiciário. Durante o evento, foram apontadas melhorias implementadas pelo TRE-RN para ampliar o acesso inclusivo às plataformas e sistemas digitais, reforçando a experiência positiva da instituição e servindo como referência para outras unidades do Sistema de Justiça. A iniciativa reuniu representantes de diferentes órgãos para diálogo interinstitucional e fortaleceu o compromisso do TRE-RN com inovação, equidade digital e acesso inclusivo.

#### [Inclusão Digital](#)



### 3.4 Participação do TRE-RN no Comitê Local PopRua Jud

O TRE-RN participou da criação do Comitê Local da Política de Atenção a Pessoas em Situação de Rua do Poder Judiciário (Comitê Local PopRuaJud – Poti), em conjunto com instituições do Judiciário estadual e federal do Rio Grande do Norte, incluindo TJRN, TRF5 e TRT21. O Comitê atua de forma articulada e propositiva, visando criar e fortalecer redes interinstitucionais de proteção aos direitos da população em situação de rua, além de executar políticas públicas judiciais voltadas a este público, em conformidade com a Resolução CNJ nº 425/2021.

No âmbito do TRE-RN, o convênio prevê ações para garantia da cidadania da população em situação de rua, como emissão de títulos eleitorais, revisões cadastrais e quitação de débitos eleitorais, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e regionais. A assinatura do convênio ocorreu em 25 de agosto de 2025, na sede do TRT21, com a presença de representantes de todas as instituições envolvidas, formalizando a implementação das ações previstas.

[Convenio Pop rua](#)



### 3.5 Participação do TRE-RN no II Encontro Nacional PopRuaJud

A juíza Aline Daniele Belém Cordeiro Lucas e a servidora Rossana Sheila Nóbrega Moraes representaram o TRE-RN no II Encontro Nacional PopRuaJud, promovido pelo CNJ em São Luís/MA (13 a 15/08/2025). O TRE-RN teve aprovada proposta de orientação para a política de atenção a pessoas em situação de rua, prevendo **a criação de marcador no Requerimento de Alistamento Eleitoral e de código específico no Cadastro Eleitoral**, assegurando cidadania ativa e fornecendo dados estatísticos para subsidiar políticas públicas. A proposta seguirá para análise da Comissão Científica do evento e possível inclusão no Manual de Orientações do CNJ.

[Aprovação da Proposta da Comissão Pop rua](#)



### 3.6 Ação PopRuaJud – Comunidade Toca de Assis

No dia 17 de agosto de 2025, o TRE-RN participou de mais uma edição do **PopRuaJud**, realizada na comunidade Toca de Assis, com a colaboração de diversos órgãos da administração pública e do **Movimento População de Rua**, que ficou responsável pela organização de caravanas para viabilizar a participação de pessoas beneficiadas com o aluguel social e residentes em áreas mais afastadas. Foram prestados serviços de emissão de carteiras de trabalho, cadastramento no CadÚnico, requisição de benefícios sociais e atendimentos eleitorais. O TRE-RN atendeu aproximadamente 50 pessoas, realizando emissão de segunda via do título de eleitor, revisão e alistamento eleitoral, promovendo a inclusão e a cidadania de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa reforçou a garantia de direitos fundamentais e a participação cidadã, alinhada às diretrizes da **Comissão Multissetorial para Promoção de Políticas Públicas de Atenção a Pessoas em Situação de Rua (CPPRUA)**, destacando a importância da articulação entre instituições e movimentos sociais para o sucesso da ação.

[Mutirão Pop rua](#)



### 3.7 Acessibilidade e inclusão na comunicação de normativos internos

Em setembro de 2025, o TRE-RN disponibilizou a Portaria da Presidência nº 151/2025, que estabelece diretrizes para a concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos, com foco em **inclusão e acessibilidade para todos os servidores**. O normativo foi publicado em **linguagem simples**, com **recursos de visual law** como infográficos e fluxogramas, e acompanhado de **podcast explicativo**, garantindo múltiplos formatos de acesso à informação. A iniciativa reflete o compromisso do Tribunal com a transparência, a inclusão comunicacional e a democratização do conhecimento no ambiente de trabalho, assegurando que todos possam compreender e aplicar as regras de forma clara e equitativa.

[Portaria com foco em acessibilidade](#)

[Normas em Linguagem Simples](#)



### **3.8 Acessibilidade e Arquitetônica e Estrutural**

Em 2025, o TRE-RN adquiriu 68 cadeiras de rodas para a Sede, COJE, Fóruns Eleitorais e 60 Zonas Eleitorais, assegurando mobilidade e atendimento inclusivo a eleitores, servidores, estagiários e colaboradores com mobilidade reduzida (conforme processo SEI nº 06755/2025). A ação reforça o compromisso institucional com a eliminação de barreiras físicas, a promoção da acessibilidade universal e a prestação de serviços públicos pautados na dignidade da pessoa humana, além de preparar as unidades para períodos eleitorais e eventos de maior fluxo, garantindo segurança, autonomia e conforto ao público atendido.

## 4. AÇÕES SOLIDÁRIAS DE INCLUSÃO

### 4.1 Abril Azul: Campanha de conscientização sobre TEA (Transtorno do Espectro Autista)

O TRE-RN aderiu, em 2025, à campanha Abril Azul, voltada à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo sensibilização por meio de ação simbólica com vestimenta azul e registro fotográfico coletivo, e realizou a roda de conversa **“Autismo e saúde mental em famílias neurodivergentes”**, transmitida ao vivo, reforçando inclusão, cidadania e combate ao capacitismo.

[Campanha TEA](#)

[Roda de conversa sobre TEA](#)



## 4.2 Campanha do Desapego – GACC-RN

O TRE-RN participou da campanha solidária promovida pelo **Grupo de Apoio à Criança com Câncer do RN (GACC-RN)**, arrecadando 62,85 kg de roupas, calçados, brinquedos e acessórios. Os recursos obtidos com o bazar permanente da instituição apoiaram crianças e adolescentes em tratamento oncológico, evidenciando o engajamento do Tribunal com iniciativas de solidariedade e responsabilidade social.

### [Campanha GACC](#)



### 4.3 Parceria com a APAE-RN – Feirinha de Talentos

O TRE-RN promoveu a **Feirinha de Talentos**, em comemoração ao Dia das Mães, com a participação da **APAE-RN** (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que apresentou um **coral de 14 alunos e expôs brinquedos artesanais produzidos por eles**, disponibilizados para venda. A ação integrou servidores, familiares e convidados, valorizou as potencialidades dos alunos e contribuiu para a manutenção das atividades da instituição, reforçando o compromisso do Tribunal com a inclusão social e valorização da diversidade.

#### [Ação Solidária APAE](#)



#### 4.4 Inclusão religiosa e combate a discriminação de credo

O TRE-RN, em parceria com o TRT21, promoveu roda de conversa com o tema “Discriminação religiosa por racismo: igualdade de gêneros e acolhimento nas religiões de matriz africana”, reunindo servidores, magistrados e membros de comissões. A iniciativa buscou discutir preconceito religioso e racial no Judiciário, fortalecer a conscientização sobre diversidade religiosa e promover um ambiente inclusivo e de respeito, alinhada ao Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial e às ações da Comissão de Equidade Étnico-Racial do TRE-RN.

##### [Roda de Conversa sobre Racismo Religioso](#)



## 4.5 Inclusão digital – Projeto Tech Solidário: doação de computadores

O TRE-RN, em parceria com o IFRN, realizou a doação de 78 computadores a alunos em situação de vulnerabilidade, por meio do Projeto Tech Solidário. A ação beneficiou estudantes do Instituto Federal, da Escola Municipal Laura Maia, além do Hospital Municipal Aluizio Bezerra, em Santa Cruz. A ação promove acesso à tecnologia, informação e conhecimento, e reforça o compromisso do Tribunal com a redução da exclusão digital e a inclusão educacional.

[Projeto Tech Solidário](#)

[Projeto Tech Solidário 2](#)



#### **4.6 Inclusão e acessibilidade educacional – Doação de livros à ADIC/RN**

O TRE-RN, por meio de campanha promovida pela Biblioteca Desembargador Ítalo Pinheiro e pela Comissão de Qualidade de Vida, doou mais de 100 livros infantis e juvenis à Associação para o Desenvolvimento de Cidadania do RN (ADIC/RN), que fica na comunidade do Passo da Pátria, criando a primeira biblioteca da instituição. A iniciativa promoveu acesso à leitura, cultura e educação inclusiva para crianças e adolescentes atendidos, organizando os livros por faixa etária e garantindo autonomia no uso do acervo. A ação reforça o compromisso do Tribunal com a inclusão social, a educação e o exercício da cidadania.

##### [Doação de livros- educação inclusiva](#)



## 4.7 Inclusão e Qualidade de Vida – Preparação para aposentadoria

O TRE-RN promoveu, por meio do Programa Terceiro Turno, palestras voltadas à preparação para a aposentadoria, abordando educação financeira e saúde mental para servidores ativos e aposentados. A iniciativa oferece ferramentas práticas e reflexões sobre a transição para a aposentadoria, reforçando o compromisso do Tribunal com bem-estar, cuidado institucional e inclusão social dos servidores de pessoas em diferentes fases da vida laboral, promovendo equidade no cuidado institucional.

### [Preparação para Aposentadoria](#)

**PROGRAMA TERCEIRO TURNO APRESENTA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A APOSENTADORIA**

**SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA**

**CAIO LIMA DE AZEVEDO**  
Consultor de Investimentos e servidor do TRT 21ª Região

**GILDEON MENDONÇA**  
Psicólogo e Consultor em Educação Corporativa

**11/7 | 08H | Plenário do TRE-RN**

REALIZAÇÃO: **Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte**

PATROCÍNIO: **FUNPRESP-JUD**

APOIO: **ASSEJERN**

## 4.8 Inclusão e equidade racial – Audiência pública

O TRE-RN realizou a audiência pública “**A influência da branquitude na representação política brasileira**”, promovendo diálogo com especialistas, movimentos sociais e sociedade civil sobre o racismo estrutural e a sub-representação de negros e indígenas na política. A iniciativa destacou a importância de políticas afirmativas, da escuta das vozes historicamente marginalizadas e da promoção de uma participação política mais equitativa, reforçando o compromisso do Tribunal com a **inclusão, justiça racial e diversidade no espaço institucional**.

### [Audiência Pública sobre Branquitude](#)



## 4.9 Inclusão e Diversidade de Gênero

### 4.9.1 Pesquisa “É Justo Acolher”

O TRE-RN, em parceria com TRT-RN, TJRN e TRT-CE, lançou a pesquisa “**É Justo Acolher**” para identificar a percepção de servidores, magistrados e colaboradores sobre o acolhimento à diversidade de gênero no ambiente de trabalho. Desenvolvida pelos laboratórios de inovação dos tribunais e inspirada no curso da ENAP sobre direitos LGBTQIA+, a iniciativa visa **subsidiar planos de ação institucionais, fortalecer práticas de inclusão e promover respeito à diversidade e qualidade de vida no Judiciário.**

[Pesquisa É Justo Acolher](#)



## 4.9.2 Inclusão e equidade de gênero: combate a violência política

O TRE-RN vem reforçando ações voltadas à **equidade de gênero** por meio do Banco de Sentenças e Decisões com aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero. A iniciativa, conduzida pela Presidência do Tribunal, visa dar visibilidade às boas práticas no combate à **violência política contra mulheres, discriminação de gênero e fraudes às cotas eleitorais femininas**, além de fomentar a identificação e o cadastramento de decisões que aplicam o protocolo em todas as Zonas Eleitorais e gabinetes. A ação reforça o compromisso do Tribunal com ambientes mais inclusivos e equitativos, fortalecendo a diversidade e a justiça social no âmbito eleitoral.

[Banco de Sentenças com perspectivas de gênero](#)

[Protocolo para julgamento com Perspectiva de gênero](#) (COLOCAR LINK DA NOSSA PÁGINA)



### 4.9.3 Inclusão social e equidade de gênero: participação feminina na política

O TRE-RN, por meio da 6ª Zona Eleitoral de Ceará-Mirim, promoveu a palestra **“As cotas femininas na formação das chapas eleitorais”**, aberta ao público e com participação de alunos da UERN e autoridades eleitorais. A iniciativa buscou **ampliar o debate sobre a participação feminina na política**, esclarecer dúvidas sobre a aplicação da legislação eleitoral e fortalecer a conscientização sobre **equidade de gênero no processo eleitoral**, alinhando-se às políticas institucionais de inclusão e promoção de diversidade.

[Palestra Cotas femininas](#)



## 4.10 Inclusão, diversidade e integração intergeracional no ambiente de trabalho

O TRE-RN realizou, em agosto, em alusão ao Dia do Estagiário, palestra e bate-papo com este público sobre “Inclusão e diversidade no ambiente de trabalho”, promovidos pelo NAI em parceria com os setores de gestão de pessoas e de estágio. A iniciativa destacou a importância do respeito às diferenças, da inclusão de pessoas com deficiência e de práticas antidiscriminatórias, promovendo também a integração dos estagiários com os servidores mais experientes e fortalecendo a construção de um ambiente acolhedor, equitativo e colaborativo para todos.

### [Palestra Dia do Estagiário: Inclusão e diversidade](#)



#### 4.11 Inclusão Social – POP-RUA

O TRE-RN, por meio da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT), promoveu a campanha de arrecadação de **kits de higiene pessoal para o projeto Chuveiro Solidário**, que atende pessoas em situação de rua em Natal. A iniciativa envolveu servidores de diversas secretarias e unidades administrativas, reforçando a colaboração interna e o compromisso institucional com ações de **solidariedade, cuidado e inclusão social**. Os kits arrecadados foram destinados à montagem de kits básicos de higiene, refeições e roupas, contribuindo para o acolhimento e dignidade das pessoas atendidas pelo projeto.

[Campanha Chuveiro Solidário](#)



## 4.12 Inclusão e valorização do público terceirizado

O TRE-RN promoveu o **Natal dos Terceirizados**, ação voltada à valorização e integração dos colaboradores terceirizados, encerrando o ano de 2025 com momentos de confraternização, gratidão e reconhecimento. O evento contou com missa em ação de graças, apresentações musicais, sorteio de brindes, entrega de panetones e lanche coletivo, envolvendo servidores e parceiros na organização e doações. A iniciativa reforça o compromisso do Tribunal com a **inclusão social, o respeito e o fortalecimento de vínculos com todos os públicos que contribuem para o funcionamento da instituição.**

[Natal dos terceirizados](#)



## 5. POLÍTICA DE LINGUAGEM SIMPLES

Foi aprovada em 20 de outubro de 2024 a [Resolução TRE-RN nº 113/2023](#), que institui a política de Linguagem Simples, que visa facilitar a comunicação entre a instituição e a sociedade, promovendo a transparência, o acesso à informação e o uso de linguagem inclusiva.

### 5.1 Inclusão por Linguagem Simples – Podcast “TRE Explica”

O TRE-RN lançou o podcast “**TRE Explica – Justiça Eleitoral: Simples Assim**”, que traduz em linguagem acessível as pautas e decisões das sessões judiciais. A iniciativa, promovida pela ASCOM em parceria com o Laboratório Alzira Inova, visa **facilitar o entendimento da Justiça Eleitoral pelo cidadão**, promovendo transparência, educação cívica e participação informada na democracia. O primeiro episódio abordou temas como fraude à cota de gênero, abuso de poder político e prestação de contas, tornando o conteúdo técnico acessível ao público leigo.

[Justiça Eleitoral: Simples Assim](#)

[Justiça Eleitoral: Simples Assim \(podcast\)](#)



## 5.2 Linguagem Simples e Acessibilidade em Eventos Internos

O TRE-RN adotou, em julho de 2025, protocolo de linguagem simples para eventos internos, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial em parceria com o Laboratório de Inovação (LIODS) Alzira Inova. A iniciativa segue as orientações do Conselho Nacional de Justiça no âmbito do Pacto Nacional do Judiciário para a Linguagem Simples, com foco na simplificação do cerimonial, eliminação de formalidades excessivas, promoção da acessibilidade, uso de linguagem inclusiva e estímulo à objetividade nos pronunciamentos.

O protocolo foi desenvolvido durante oficina promovida pelo LIODS e integra um conjunto de ações voltadas à modernização da comunicação institucional e à ampliação do acesso à informação no âmbito do Tribunal.

### PROTOCOLO DE LINGUAGEM SIMPLES PARA EVENTOS INTERNOS:

[Protocolo Cerimonial de Eventos](#)

[Protocolo de Linguagem Simples para eventos](#)



### 5.3 Linguagem Simples : Comunicação acessível e inclusão identitária

O TRE-RN lançou o gibi "A Turma da Teca: Declarar Importa! ", desenvolvido pelo Laboratório de Inovação, para incentivar a autodeclaração indígena e quilombola no cadastro eleitoral. A iniciativa utiliza **linguagem simples e ilustrações lúdicas**, garantindo acessibilidade cognitiva e ampliando a compreensão do conteúdo para crianças, jovens e comunidades tradicionais. O lançamento ocorreu durante ação do projeto Agenda pela Equidade e Diversidade em comunidade quilombola, integrando atendimento itinerante e reforçando a cidadania, a representatividade e a inclusão social.

[Incentivo a autodeclaração](#)

[Gibi A turma da TECA](#)



## 5.4 Capacitação em Linguagem Simples voltada a professores do curso de Direito

O Laboratório de Inovação Alzira Inova do TRE-RN, em parceria com a Universidade Potiguar (UNP) e a OAB/RN, realizou em agosto de 2025 a primeira oficina de capacitação em Linguagem Simples voltada a professores do curso de Direito. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar os docentes para tornar a comunicação mais acessível, clara e inclusiva, aproximando o cidadão da linguagem utilizada nas instituições públicas. A ação integra o compromisso do Tribunal com o Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples e fortalece a promoção de práticas que ampliam transparência, equidade e acesso à informação no âmbito acadêmico e jurídico.

[Oficina em parceria com a UNP](#)



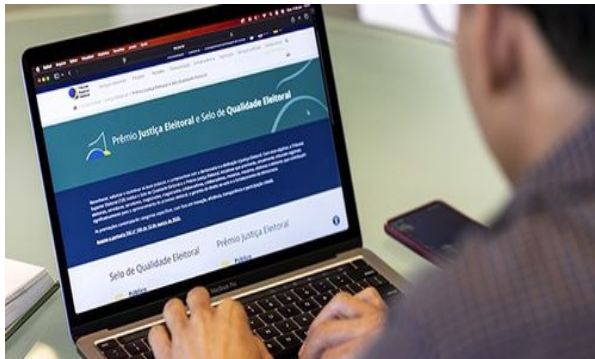
## 6. RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL, INCLUSÃO E QUALIDADE

### 6.1 Selo Ouro no Prêmio Justiça Eleitoral do TSE

O TRE-RN tem se destacado nacionalmente pela gestão eficiente, transparência e inclusão social, conquistando em 2025 a medalha de ouro no Prêmio CNJ de Qualidade e participando da cerimônia do Prêmio Justiça Eleitoral e Selo de Qualidade Eleitoral do TSE. As iniciativas reconhecem ações do Tribunal voltadas à redução de desigualdades, inovação em cidadania, acesso à Justiça Eleitoral e comunicação acessível, reforçando o compromisso com uma Justiça mais próxima, clara, inclusiva e responsável.

[Prêmio JE e Selo Ouro](#)

[Prêmio de Qualidade](#)



## 6.2 Primeiro lugar na categoria Acesso à Justiça Eleitoral: Projeto Voto Jovem e PCD

O TRE-RN foi vencedor na categoria Acesso à Justiça Eleitoral com o projeto “Voto Jovem e PCD”, desenvolvido pelo cartório da 68ª Zona Eleitoral (Santa Cruz). A iniciativa promove palestras sobre cidadania, democracia e direito ao voto em escolas e instituições voltadas a pessoas com deficiência visual, auditiva, Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista, reforçando o compromisso do Tribunal com a inclusão, acessibilidade e participação política de todos os cidadãos.

[Projeto voto jovem e PCD é Ouro](#)



### **6.3 Projeto finalista: “A Voz da Experiência”**

O projeto **“A Voz da Experiência”**, desenvolvido pela 26ª Zona Eleitoral de Caicó/RN e inserido no Processo SEI nº 00374/2024, destacou-se como finalista em premiação promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, por sua abordagem voltada à inclusão da pessoa idosa no processo democrático, em consonância com a Resolução CNJ nº 520/2023. A iniciativa estruturou atendimento eleitoral itinerante em comunidades urbanas e rurais, com regularização da situação eleitoral, coleta biométrica, simulação de votação em urnas eletrônicas e ações educativas sobre segurança do voto e direitos de cidadania, reforçando o acesso à justiça e o protagonismo da população idosa.

## 6.4 Reconhecimento Nacional em Linguagem Simples

Em 2025, o TRE-RN foi contemplado com o **Selo Linguagem Simples CNJ**, honraria concedida pelo Conselho Nacional de Justiça que reconhece as melhores práticas de comunicação clara e acessível no Poder Judiciário. O regional foi o único do estado a receber a distinção, consolidando-se como referência nacional em **inclusão, transparência e comunicação cidadã**. O prêmio destacou cinco práticas inovadoras do Tribunal, abrangendo:

- Simplificação de documentos,
- Brevidade em comunicações,
- Educação e conscientização por meio de podcasts,
- Uso de tecnologia e Visual Law, e
- Articulação interinstitucional para capacitação em linguagem acessível.

A conquista reflete o trabalho coletivo do Laboratório Alzira Inova, do NAI e das áreas de Comunicação, Gestão da Informação e Sistemas, reafirmando o compromisso do TRE-RN com uma Justiça mais próxima, inclusiva e democrática.

### [Selo linguagem Simples](#)



## 6.5 Menção Honrosa no Prêmio Infosfera 2025 : Projeto “TRE-RN Simples Assim: Justiça para Você!”

O projeto “**TRE-RN Simples Assim: Justiça para Você!**” consolidou-se como referência em inovação, acessibilidade e inclusão na comunicação pública, tendo recebido **Menção Honrosa no Prêmio Infosfera 2025**, promovido pela Universidade Federal do Paraná. O reconhecimento decorre das práticas adotadas pelo Tribunal para democratizar o acesso à informação jurídica, por meio da transformação de normas complexas em conteúdos claros e acessíveis.

### [Menção honrosa 2025](#)



## 7 INDICADORES DA RESOLUÇÃO-CNJ nº 401/2021

<b>4.1. GESTÃO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO</b>	<b>Quantidade total</b>
4.1.1 MagP(PcD) - Quantidade de magistrados(as) com deficiência.	<b>1,0</b>
4.1.2 - TPEft/TPI (PcD) - Quantidade de servidores(as) com deficiência	<b>33,00</b>
1.3 TPSV (PcD) - Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência	<b>8,00</b>
4.1.4 TPFC (PcD) - Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência.	<b>11,00</b>
4.1.5 - TFAuxE (PcD) - Quantidade de estagiários(as) com deficiência.	<b>1,00</b>
4.1.6 TFAuxT (PcD)- Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência.	<b>5,00</b>
4.1.7 TFAuxC (PcD) - Quantidade de conciliadores(as) com deficiência.	<b>Não se aplica</b>
4.1.8 TFAuxJL (PcD)- Quantidade de juízes(as) leigos(as) com deficiência	<b>Não se aplica</b>
4.1.9 TFauxSP (PcD) - Quantidade de trabalhadores(as) com deficiência que atuam em serventias judiciais privatizadas.	<b>Não se aplica</b>
4.1.10 TFAuxV (PcD)- Quantidade de voluntários(as) com deficiência.	<b>Não se aplica</b>
4.1.11 TFAuxApr (PcD) - Quantidade de aprendizes com deficiência.	<b>Não se aplica</b>

<b>4.2. ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS</b>	<b>Quantidade total</b>
4.2.1 Proporção de servidores(as), com deficiência ou não, capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.	<b>25%</b>
4.2.2 Quantidade de cursos oferecidos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.	<b>7</b>
4.2.3 Quantidade de vagas oferecidas em cursos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base.	<b>250</b>
4.2.4 QLibrasServ - Quantidade de servidores(as) do Quadro de Pessoal Capacitados em Libras no período-base.	<b>31</b>
4.2.5 QLibrasAux - Quantidade de pessoas do quadro auxiliar capacitadas em Libras no período-base.	<b>0</b>
4.2.6 Proporção de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.	<b>34%</b>
4.2.7 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Gestão de Pessoas para o pleno atendimento de pessoa com deficiência.	<b>2</b>
4.2.8 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Tecnologia da Informação capacitados(as) em normas de acessibilidade digital.	<b>0</b>
4.2.9 Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Engenharia e/ou Arquitetura capacitados(as) em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica.	<b>0</b>
4.2.10 Quantidade de ações de sensibilização com objetivo de fomentar mudanças atitudinais que favoreçam a ampliação da acessibilidade e inclusão.	<b>11</b>
4.2.11 ACpi - Ações de promoção da inclusão.	<b>6</b>
4.2.12 QCont.Libras - Proporção de contratos que envolvam atendimento ao público externo providos por pessoas aptas na comunicação em Libras em relação ao total de contratos no período-base.	<b>0,25</b>

<b>4.3. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL</b>	<b>Quantidade total</b>
4.3.1 V Acess - Quantidade de Vídeos Produzidos Com Recursos de Acessibilidade.	<b>331</b>
4.3.2 MAcess - Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível.	<b>388</b>
4.3.3. A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência?	<b>Não</b>
4.3.4 Proporção de eventos, presenciais ou à distância, promovidos pela instituição disponibilizados por meios de comunicação acessível em relação a quantidade de eventos totais.	<b>100%</b>
<b>4.4. ACESSIBILIDADE TECNOLÓGICA</b>	<b>Quantidade total</b>
4.4.1 O órgão utiliza programas para avaliar o nível de acessibilidade do seu site e de seus links?	<b>sim</b>
4.4.2 O órgão fornece alguma tecnologia assistiva que permita o uso de computadores por pessoa com deficiência visual, acentuada ou total?	<b>Sim (programa leitor de tela, outros programas)</b>
4.4.3 O órgão fornece algum programa para pessoas com deficiência (público interno e/ou externo) para uso nos aplicativos de videoconferência?	<b>Sim</b>

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS

O ano de 2025 consolidou o TRE-RN como uma instituição de vanguarda na promoção da acessibilidade e inclusão. A obtenção do Selo Ouro no Prêmio CNJ de Qualidade e o reconhecimento no Selo Linguagem Simples, pela segunda vez, demonstram que a inclusão deixou de ser uma meta isolada para se tornar um valor transversal em todo o Tribunal e zonas eleitorais. As ações itinerantes em comunidades quilombolas, indígenas e o atendimento à população em situação de rua (PopRuaJud) reafirmam o compromisso do Tribunal em levar a Justiça Eleitoral até o cidadão, buscando a eliminação de barreiras físicas, sociais e comunicacionais. A educação inclusiva, por meio de capacitações constantes, vem garantindo um corpo funcional preparado para o atendimento humanizado e anticapacitista.

Contudo, essa mesma transversalidade tão benéfica à instituição impõe desafios práticos de gestão e monitoramento:

- 1) A execução descentralizada de ações inclusivas por diversas unidades exige um esforço de busca contínua para a identificação e consolidação desses dados, evidenciando a necessidade de implementação de um fluxo de comunicação oficial e integrado de reporte interno.
- 2) Somam-se a isso os desafios técnicos relacionados a indicadores da Resolução CNJ nº 401/2021. Um deles é a necessidade de fomentar continuamente capacitações específicas em normas de acessibilidade digital e urbanística para as áreas de TI e Engenharia.
- 3) Restrições técnicas para implementação de formas de comunicação alternativas para uso pela Ouvidoria, também são questões a serem tratadas pelo órgão, potencializadas pela centralização de melhorias tecnológicas no TSE.

Ciente desses cenários e focado na melhoria contínua, para o ciclo de 2026, o Tribunal segue com foco no alinhamento de ações para promover a acessibilidade e inclusão no próximo pleito eleitoral, reafirmando seu compromisso permanente com a construção de uma Justiça Eleitoral verdadeiramente inclusiva, transparente e cidadã, assegurando que o exercício da democracia seja acessível a todos os brasileiros.